

USO DE HOMEOPATIA NO CONTROLE DE *FOOT ROT* EM OVINOS

ADAMCZUK, Jaqueline Valéria¹
CARDOSO, Adriano Ramos²
BITTENCOURT, Laura H. F. B.³
SILVA, Vanessa Gomes⁴

RESUMO

O footrot é uma doença crônica altamente contagiosa, ocasionada devido o sinergismo de duas bactérias, *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*, que geram necrose da epiderme interdigital e matriz do casco, levando à claudicação, perda peso, diminuição da produção de lã. Os animais com footrot apresentam sinais clínicos variados, inicialmente observa-se uma leve dermatite interdigital que pode agravar ocasionando o descolamento do casco. Para o tratamento e controle da enfermidade, devemos avaliar a quantidade de animais infectados e sua cronicidade, podendo-se resolver com casqueamento, pedilúvios e antibiótico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do produto homeopático comercial (Orgânica Cascoderme®), veiculado através do sal mineral em uso na propriedade. Para o conhecimento da efetividade do uso de homeopatia para footrot em ovinos foi realizado o acompanhamento de 210 animais da raça Ilê de France e suas cruzas com idade média de três anos, no período de um ano. Os animais foram submetidos ao exame físico no início e mensalmente até o término do experimento para avaliar a presença de sinais clínicos da doença. Inicialmente constaram-se 32 (15%) animais apresentando sinais clínicos de footrot, ao término do experimento apenas quatro (1,9%) animais apresentavam sinais clínicos. O homeopático (Orgânica Cascoderme®) mostrou-se eficaz para controle da footrot dos ovinos uma vez que inicialmente tinha-se 15% (32 animais) com a doença, e após os 24 meses do experimento menos de 2% (4 animais) possuíam sinais da enfermidade, deste modo obtiveram-se a redução de casos de 87,5%.

PALAVRAS CHAVES: Doença, *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium*, Homeopatia

USE OF HOMEOPATHY IN CONTROL OF FOOT ROT IN SHEEP

ABSTRACT

Footrot is a highly contagious and chronic disease caused by two pathogens, *Dichelobacter nodosus* and *Fusobacterium necrophorum*. The disease causes an interdigital dermatitis, which is followed by formation of lesions on the interdigital wall of the hoof and subsequent separation of the hard horn from the foot, which results in lameness, production loss and suffering. Treatment is based on quarantine, selective breeding, foot paring combined with zinc sulphate foot baths, antibiotics and vaccination. The aim of this study was to evaluate the efficacy of a homeopathic commercial product (Organic Cascoderme®), offered in a mixture with food. Of the 210 animals monitored, 32 (15%) showed some sign of footrot at the beginning of the experiment. The animals were monthly examined in order to assess the presence of any clinical signs of footrot. After one year, only four (1.9%) animals showed clinical signs. The homeopathic (Organic Cascoderme®) was effective in controlling footrot in sheep as there was a reduction of 87.5% of cases.

KEYWORDS: Illness *Dichelobacter nodosus* and *Fusobacterium*, Homeopathy

1 INTRODUÇÃO

O footrot é uma doença crônica altamente contagiosa, ocasionada devido o sinergismo de duas bactérias, *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*, geram necrose da epiderme interdigital e matriz do casco que levam à claudicação, e o agravamento gera perda peso, diminuição da produção de lã e dificuldades reprodutivas (WANI, 2006; KENNANA, 2011).

A transmissão da enfermidade ocorre a partir de três fatores primordiais, hospedeiro, meio ambiente e o agente infeccioso (RIBEIRO, 2009), pode ser agravada com auxílio de alguns fatores como lesões nos cascos, períodos chuvosos, manejos inadequados (RIBEIRO 2009; AGUIAR, 2011; QUINN et al., 2005).

Os animais com footrot apresentam sinais clínicos variados, dependendo da gravidade da infecção, inicialmente observa-se uma leve dermatite interdigital que pode agravar levando ao descolamento do casco, e aparecimento de miíase, gerando desconforto para o animal, dessa forma vai apresentar claudicação, em casos mais graves os ovinos podem permanecer longos períodos ajoelhados, não se alimentando adequadamente levando a perda de peso (AGUIAR, 2011; CARVALHO, 2010).

O diagnóstico é realizado principalmente através dos sinais clínicos, por meio de observação das características da lesão, e laboratorial com testes sorológicos, e isolamento das bactérias por meios específicos (RIBEIRO, 2009; RADOSTITS et al., 2002).

Para a escolha do tratamento, devem-se levar em conta alguns fatores, como quantidade de animais infectados e sua cronicidade, podendo ser resolvido com casqueamento, pedilúvios com soluções de desinfetantes químicos, além do uso de antibiótico de aplicação direta ou sistêmica (QUINN et al., 2005; RIBEIRO, 2009).

Tanto para tratamento quanto na prevenção, cada vez mais está sendo estudada a eficácia da homeopatia (ARENALES, 2005; ROSAS, 2006), a qual teve início no final do século XVIII, com o médico alemão Samuel Hahnemann (SOUZA, 2002). No Brasil, a homeopatia vem sendo usada em animais desde 1940, o responsável pela

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Assis Gurgacz –FAG jaque_adamczuk@hotmail.com

² Professor do curso de Medicina Veterinária Assis Gurgacz –FAG zootrac@terra.com.br

³ Professora do curso de Medicina Veterinária Assis Gurgacz – FAG laura.h.f.b@hotmail.com

⁴ Professora do curso de Medicina Veterinária Assis Gurgacz –FAG vanessags@fag.edu.br

implantação em nosso país foi o médico veterinário, Professor Dr. Cláudio Martins Real, porém apenas em 1996 foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, como uma especialidade médica, através da Resolução nº 625/95 (ZACHARIAS, 2004; CHABEL, 2007). O objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma prática, a eficácia de um produto comercial homeopático (Orgânica Cascoderme®), veiculado através do sal mineral em uso na propriedade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento iniciou-se em março de 2011 e encerrou-se em março de 2012 foi utilizado 210 matrizes da raça base Ilê de France e cruzas Texel e Santa Inês com média de três anos de idade, pertencentes à Cabanha do Ipê na cidade de São Miguel do Iguaçu, localizada na região oeste do estado do Paraná, Brasil.

No primeiro mês as matrizes recebiam sal mineralizado à vontade, onde se adicionava a homeopatia (Orgânica Cascoderme®) a fim de proporcionar um consumo diário de quatro gramas de homeopatia/animal/dia. A partir do segundo mês foi reduzido para duas gramas diárias da homeopatia.

Foram realizados mensalmente avaliações clínicas individuais dos animais do experimento, a fim de observar a regressão da doença, em casos onde a doença se apresentava com graus extremos de necrose nos tecidos do casco, onde era utilizado produtos alopatóicos para tratamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 210 animais usados no estudo, inicialmente constaram-se 32 (15%) apresentando sinais clínicos de footrot variados, com leve dermatite interdigital, início de necrose podal e claudicação. No fim do experimento dos mesmos animais apenas quatro (1,9%) apresentavam sinais clínicos de footrot, porém predominando-se a dermatite interdigital.

Nos estudos de Aguiar et al (2009) e Aguiar (2011), a prevalência da doença foi de 25,94% e 19,41% respectivamente, níveis mais elevados do que observamos em nosso estudo antes do tratamento, porém os sinais clínicos relatados pelos autores condizem com apresentados pelos ovinos estudados.

Para tratamento e controle da Footrot normalmente são utilizados produtos convencionais (farmacológicos), entretanto testamos neste trabalho a utilização da homeopatia. Cavalcanti et al. (2007) avaliou o efeito dos medicamentos homeopáticos sobre número de ovos por grama (OPG) de fezes, de nematódeos gastrintestinais, e o ganho de peso em ovinos durante três meses, e constatou que não houve redução no OPG mas ocorreu melhor ganho de peso dos animais.

Real e Macedo (2008) analisou a melhoria da fertilidade ovina com uso de núcleo homeopático, obteve resultado positivo aumentando produtividade do rebanho em 18,67%.

Os resultados da homeopatia em animais são muito discutidos, apesar de apresentarem resultados terapêuticos em vários rebanhos, como evidenciamos em nossa pesquisa. No entanto ainda há poucos desses dados em forma científica, visando sua publicação em periódicos indexados, ou mesmo para comprovação estatística dos resultados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homeopático (Orgânica Cascoderme®) mostrou-se eficaz para controle da Footrot dos ovinos uma vez que inicialmente tinha-se 15% (32 animais) com sinais clínicos para Footrot, e após o 24 meses do experimento menos de 2% (4 animais) possuíam sinais da doença.

Dessa forma concluímos que a utilização deste produto pode ser uma ferramenta de grande importância para a redução de prejuízos com a doença no rebanho ovino, pois foi observado a redução de 87,5% dos casos da enfermidade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, N. M. G.; **Doenças podais em caprinos e ovinos no semiárido Paraibano**. 2011. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Centro de Saúde e Tecnologia Rural campus de Patos-PB.

ARENALES, C. M. **Caprinocultura e Homeopatia**. 2005. disponível em: <www.capritec.com.br> Acessado em 20/07/2012.

CAVALCANTI, A. S. R., ALMEIDA, M. A. O., DIAS, A. V. S. Efeito de medicamentos homeopáticos no número de ovos de nematódeos nas fezes (OPG) e no ganho de peso em ovinos. **Rev. Bras. Saúde Prod. An.**, v.8, n.3, p. 162-169, jul/set, 2007.

CARVALHO, V. S. **Pododermatite Ovína : Evolução Clínica, Etiologia e Efeitos no Leucograma e Proteínas de Fase Aguda**. 2007. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Universidade Federal da Bahia Escola de Medicina Veterinária. Salvador- Bahia.

CHABEL, J. C.; **Efeitos de um Complexo Homeopático em Ovinos Sob Condições de Restrição Alimentar**. 2007. Dissertação Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

KENNANA, M. R.; HANA, X., PORTER, J. C.; ROOD, I. J. The pathogenesis of ovine footrot. **Veterinary Microbiology**, v 153, p 59-66, 2011.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 512

RADOSTITS, M. O.; GAY, C. C.; BLOOD, C. D.; HINCHCLIFF, W. K. **Clínica Veterinária: um Tratado de Doenças dos Bovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan S.A, 2002. p.847.

REAL, M. C.; MACEDO, N.; Homeopatia Populacional na Melhoria da Fertilidade Ovína em Campo Nativo, no Rio Grande do Sul. – Resumo. IN: 35º CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

RIBEIRO, L. A. O. **Footrot: perigo à vista – Períodos favoráveis à transmissão e medidas de controle**. ARCO – Ano 3 – nº 8. Fevereiro/março de 2009.

ROSAS, E.; **Avaliação dos Ensaios Clínicos Homeopáticos na Área das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2006. Dissertação (Mestrado em Medicina e Saúde). Universidade Federal da Bahia Faculdade de Medicina da Bahia.

SOUZA, A. F. M. **Homeopatia Veterinária**, 2002 Disponível em
<<http://canildw.com.br/tecnica/medicinaalternativa/HOMEOPATIA%20VETERINARIA.pdf>>
Acessado em 20/07/2012

WANI, S. A.; SAMANTA, I. Current understanding of the aetiology and laboratory diagnosis of footrot. **Veterinary Journal**, v. 171, p. 421-428, 2006.

ZACHARIAS, F.; **Controle Alternativo Da Infecção Por *Haemonchus Contortus***. 2004. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Universidade Federal da Bahia Escola de Medicina Veterinária. Salvador- Bahia.